



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Interações vulcano-sedimentares na Formação Serra Geral (Cretáceo, Bacia do Paraná): uma visão como análogos de reservatórios de hidrocarbonetos ou água
Autor	EDUARDO AGUIAR DE MELLO
Orientador	ANA MARIA PIMENTEL MIZUSAKI

As interações lava-sedimento estão cada vez mais bem documentadas na literatura e existem modelos descritivos dos aspectos do magma/lava na formação das diferentes litologias e feições. No entanto, o entendimento destes processos e as rochas resultantes ainda são discutíveis do ponto de vista de reservatórios economicamente viáveis para exploração de hidrocarbonetos ou água. Neste trabalho objetiva-se estudar a interação de rochas vulcânicas com rochas sedimentares, visando elaborar um modelo de reservatório que possua essa interação, para ser utilizado como modelo análogo a situações geologicamente semelhantes encontradas em subsuperfície. As rochas ígneas básicas da Formação Serra Geral e os arenitos eólicos da Formação Botucatu, na Bacia do Paraná registram feições de interação vulcano-sedimentar bem preservadas no seu limite, assim como grandes extensões onde podemos encontrar essas feições, portanto foram escolhidas como objeto de estudo deste trabalho. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica focada na compreensão da interação vulcano-sedimentar e quais seriam as rochas e feições encontradas nesses ambientes, objetivando fornecer dados práticos e diretos para fins de elaboração de modelos de reservatório. Posteriormente, foram definidas áreas potenciais para análise dessa interação na Bacia do Paraná através da avaliação de imagens e materiais prévios. O trabalho está em andamento e a realização de trabalho de campo para amostragem está prevista para o projeto, assim como a realização de análises posteriores de laboratório, dentre elas confecção e análise de lâminas petrográficas, análise de porosidade e argilominerais diagenéticos em MEV e quantificação de permo-porosidade com porosímetro e permeabilímetro. Espera-se que as fraturas terão o principal papel na definição de uma boa permeabilidade e/ou porosidade no reservatório, baseando-se nos trabalhos já lidos na etapa vigente de revisão bibliográfica, pois essas feições se destacam na geração de porosidade em sistema ígneos.